



USO DE MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO IDENTIFICADOS DURANTE CONSULTA PUERPERAL DE ENFERMAGEM EM EGRESSAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autor(es): DÉBORA CRISTINA DA SILVA ANDRADE, Greice Carvalho Xavier, Juliana de Cássia Aguiar, Kênia Emanuelle Aguiar Fagundes, Valdete da Silva

Introdução: O período gestacional é alvo de alterações sistêmicas e locais no corpo materno e requer assistência nos desconfortos ou complicações que possam ocorrer. A atuação da enfermagem no ciclo gravídico-puerperal é necessária para identificar e encaminhar mulheres nas intercorrências. Em atividade de extensão universitária, dentre as várias ações de saúde, a captação de dados é fundamental para traçar o perfil dessas mulheres e tomar providências. A medicalização na gestação deve ser restrita em algumas situações. **Objetivo:** Identificar os principais medicamentos usados durante a gestação entre as mulheres egressas de um hospital universitário durante a consulta puerperal de enfermagem. Este estudo faz parte de um Projeto de Extensão intitulado “Promovendo a saúde no puerpério: uma contribuição da enfermagem” resolução SEPEX: n° 120/2010. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, no qual utilizou-se um formulário como registro de dados que posteriormente foram transportados para o Excel 2010. **Resultados:** As análises foram de frequência simples e média numa amostra de 255 puérperas atendidas no período de março de 2013 a julho de 2015, com idade entre 14 e 42 anos. Fizeram suplementação de ferro e ácido fólico (93%) e (90,1%) das puérperas respectivamente. A utilização de antibióticos foi em 67 (26,3%) das puérperas e de analgésicos 14 (5,5%). O uso de medicamento para manutenção da gravidez foi em 25 (9,8%), analgésicos 14 (5,4%), anti-hipertensivos 09 (3,5%) e insulina NPH 5 (1,9%). Outros medicamentos tiveram frequência menor que 1,5%: antieméticos, antibacteriano (para toxoplasmose), corticoides, levo-tiroxina, anticoagulante, antiácido e nenhum. **Conclusão:** Uma quantidade relevante de puérperas foi medicada profilaticamente, a exemplo do uso do sulfato ferroso e ácido fólico, antibacteriano, anticoagulante e uso de medicamentos para problemas clínicos e prevenção de riscos de parto prematuro. No entanto, o uso considerável de antibióticos, aponta para alta frequência de infecções diagnosticadas durante a gestação. O diagnóstico de infecção urinária foi confirmado em outro recorte do estudo. O estudo mostra cautela na prescrição de medicamentos revelando que a assistência pré-natal no âmbito do SUS tem respondido corretamente às orientação do Ministério da Saúde sobre o cuidado com uso de medicamentos na gestação.

Projeto de Extensão “Promovendo a saúde no puerpério: uma contribuição da enfermagem” SEPEX: n° 120/2010

Número de parecer do comitê de ética: SEPEX: n° 120/2010